

A ÍNTEGRA DA NOTA

O Presidente da República manteve ontem reunião com vários membros de seu Ministério. Na oportunidade verificou-se:

1 — irrestrito apoio ao Plano de Estabilização Econômica, que despertou esperanças em todo o povo brasileiro e expectativas positivas da Comunidade Internacional. Ao êxito do plano devem subordinar-se pretensões de setores privilegiados, que não podem sobrepor-se aos interesses do povo brasileiro;

2 — discordância e profunda insatisfação com a decisão do Supremo Tribunal Federal quanto à data de transformação do salário médio dos últimos quatros meses, que contraria a estabelecida na Medida Provisória 434, que é a lei vigente;

3 — inconformidade com a rejeição pela Câmara dos Deputados

do veto presidencial ao dispositivo que iguala a remuneração de congressistas e ministros de Estado à dos ministros do STF, a qual revelou incompreensível insensibilidade diante dos sacrifícios e sofrimentos da população brasileira.

Houve plena concordância em que atos como esses afetam o equilíbrio e a harmonia dos poderes e não só põem em risco o êxito do plano mas comprometem a credibilidade das instituições, cuja preservação é essencial para a manutenção e consolidação do regime democrático.

O Presidente da República decidiu que utilizará todos os meios de que dispõe o Poder Executivo a fim de preservar os objetivos do Governo e de garantir a fiel observância da lei.